



Assembleia de Freguesia

Ata n.º.7/2019

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia, pelas dezassete horas e dez minutos, na respetiva sede, estando presentes seis membros da Assembleia, à exceção do membro Andreia Manuela Abreu Duarte, dando-se, de imediato, início à sessão, com a seguinte ordem de trabalhos:

I – Período de “antes da ordem do dia”

- Leitura de expediente;
- Inscrição dos membros da Assembleia, que pretendam intervir;
- Direito de resposta da Sra. Presidente da Junta de Freguesia.

II – Período da “ordem do dia”

- Apreciação e votação das contas relativas ao ano financeiro de 2018;
- Primeira Revisão do Orçamento de 2019;
- Informação da Sra. Presidente da Junta de Freguesia.

III – Período de Intervenção do Público

A Presidente da Mesa da Assembleia deu início à sessão, informando os presentes que o membro Andreia Manuela Abreu Duarte aceitou a correspondência enviada, não tendo justificado, até ao momento, qualquer ausência. Seguidamente, procedeu-se à aprovação da ata da assembleia anterior, a qual foi aprovada por unanimidade.

Prontamente, a Presidente da Mesa da Assembleia solicitou que se inscrevessem, para poderem intervir, não tendo havido qualquer questão dos membros da Assembleia.

Relativamente à Apreciação e Votação das Contas da Gerência anterior, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia, que passou, então, a explicar os aspetos fundamentais da Prestação de Contas de Gerência do ano financeiro de dois mil e dezoito, documento que se encontra apensado a esta ata.

A exposição da Presidente da Junta de Freguesia terminou, salientando que as contas de gerência apresentadas não estavam feridas de qualquer ilegalidade, obedecendo às exigências da lei das finanças locais – Lei nº 73, de 3 de setembro de 2013.

Em seguida, a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu o debate sobre o assunto, tendo-se inscrito o membro da Assembleia, Helena Maria Nunes Torres Guerra, que quis reforçar que, a análise feita, no ano passado, ao saldo de gerência de dois mil e dezassete, não foi com intuito pejorativo, mas em relação a este ano de dois mil e dezoito a gerência está de parabéns, visto ter um saldo positivo. Questionou ainda a diferença entre o valor da receita de água do ano anterior (2017) ser superior à receita da mesma rubrica do ano financeiro em análise (2018); tal como a diferença entre o valor de pagamento na rubrica “subsídio de refeição” ser superior em dois mil e dezoito; inquiriu por que motivo o contrato da fotocopiadora/imprensa estava integrado na rubrica como sendo compra de equipamento; solicitou também o valor total dos pagamentos efetuados ao Município.

A Presidente da Mesa da Assembleia passou imediatamente a palavra à Presidente da Junta de Freguesia, tendo esclarecido que no ano de dois mil e dezassete, o executivo da Junta de Freguesia, perante o elevado valor em dívida por parte dos consumidores, implementou algumas medidas visando reverter a situação e isso foi conseguido. Também houve, certamente, um maior consumo de água, que foi pago pelos utilizadores e as perdas de água foram controladas, o que tudo conjugado, resultou no aumento da “receita”. A diferença no valor da rubrica “subsídio de refeição” teve a ver com o facto do contrato do CEI ter decorrido, maioritariamente, no ano de dois mil e dezoito. Quanto às outras observações, a Presidente da Junta de Freguesia tomou boa nota, tendo ficado

acordado entregar na próxima Assembleia de Freguesia os devidos documentos e as informações adicionais consideradas pertinentes e necessárias.

A Presidente da Mesa de Assembleia interpelou os membros da assembleia se estavam esclarecidos e não havendo mais questões, colocou então à votação o documento referente às contas relativas ao ano financeiro de 2018, tendo sido aprovado por unanimidade.

Em seguida, a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia passou a palavra à Presidente da Junta de Freguesia, para cumprir o segundo ponto do período da “ordem do dia” – 1ª Revisão ao Orçamento de 2019, tendo a mesma prestado os seguintes esclarecimentos: *“Sendo a execução orçamental o valor de quinhentos e sessenta e um euros (561€) distribui-se esta verba, reforçando a rubrica “membros da assembleia” com o valor de noventa e seis euros e quinze cêntimos (96,15€); “limpeza e higiene” com o valor de cem euros (100€); “material de escritório” com o valor de cinquenta euros (50€); “prémios condecorações e ofertas” com o valor de cento e setenta e cinco euros e oitenta e cinco cêntimos (175,85€) e “encargos das instalações” com o valor de cento e trinta e nove euros (139€).*

Após prestadas todas as informações necessárias à compreensão do documento em apreciação, o qual se encontra anexado a esta ata, foi o mesmo posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Imediatamente a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia passou ao terceiro ponto do período da “ordem do dia”, tendo a Presidente da Junta de Freguesia prestado as seguintes informações: *“ Informar que a nossa preocupação máxima tem sido garantir a qualidade da água das nossas captações, de forma a assegurarmos diariamente um serviço de abastecimento público de água de excelência, perante as condições adversas que os incêndios provocaram. Limpeza diária dos tanques de decantação e filtros dos depósitos sempre que se justifica. Além disso, também, temos dado resposta a todas as situações pontuais de manutenção da rede de abastecimento público de água. Temos procedido à limpeza e arranjo das ruas e dos lugares públicos, cemitério e também arranjámos alguns caminhos rurais que se encontravam intransitáveis.*

Arranjo do piso nas ruas Adega Cooperativa e Armando Ubach Chaves. Diligenciámos junto do Município e Proteção Civil, no sentido de serem tomadas medidas de segurança, em relação à “casa das Chorincas” no Caminho Velho. Continuamos a apoiar a Escola do 1º CEB e as instituições que nos têm solicitado apoio. Assim apoiámos o 10º Festival do Requeijão e o 9º Concurso do Folar da Páscoa, promovidos pela ADRUSPA – Associação de Desenvolvimento Rural de S. Paio, cedendo espaço e, essencialmente, nos aspetos logísticos. Também gratificámos a Santa Casa da Misericórdia aquando a tradição do “Cantar das Janeiras”. Finalmente, está a ser executada a limpeza da ribeira de S. Paio, candidatura elaborada pela APA – Agência Portuguesa do Ambiente, apoiada pelo “Estado” em coordenação com o Município. Brevemente, a sinalização principal da nossa Freguesia será substituída e melhorada, pois já temos as placas em armazém. Celebrámos a Revolução dos Cravos com um Almoço Comunitário, como já vem sendo tradição. Quisemos fortalecer os valores da Liberdade e da Democracia, deixando uma nota de esperança aos sampaenses”.

Nada mais havendo acrescentar, deu-se por encerrada a sessão pelas 18h33m (dezoito horas e trinta e três minutos) da qual se lavrou a presente ata, que será subscrita por quem a lavrou e pelo primeiro secretário da Assembleia.

Presidente da Assembleia

Sandra Coello

Primeiro Secretário da Assembleia

Amália